



## ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE SARGENTOS

# V Encontro Nacional de Sargentos

06 de Junho de 2007

A ANS promove no próximo Sábado, dia 9 de Junho, a partir das 14h30, no Cinema São Jorge, em Lisboa, o V Encontro Nacional de Sargentos.

O evento será dividido em duas partes:

1. Forças Armadas e Associativismo
2. Questões Socioprofissionais

Na primeira parte serão discutidos e analisados os projectos legislativos apresentados recentemente pelo governo - *"Regime Jurídico dos Dirigentes das Associações Profissionais de Militares"* e *"Regime Especial dos Processos Relativos a Actos Administrativos de Aplicação de Sanções Disciplinares"* - sendo igualmente analisada e discutida a vaga repressiva e persecutória que se abate sobre os dirigentes e activistas associativos, com particular incidência nestes últimos dois anos.

Este debate será enriquecido com as intervenções de algumas entidades convidadas nomeadamente, do Juiz Conselheiro Guilherme da Fonseca, do Procurador-Geral Adjunto Bernardo Colaço, do Professor Liberal Fernandes, da Faculdade de Direito do Porto e do Advogado Emanuel Pamplona.

Na segunda parte serão discutidos os problemas socioprofissionais que vêm afectando toda a família militar, nomeadamente:

- Incumprimento de mais de 40 diplomas legais, resultando numa dívida crescente, já superior a mil milhões de euros à Família Militar;
- Degradação continuada dos vencimentos: - só nos últimos 8 anos, pelo facto de terem sido actualizados abaixo da inflação oficial, hoje recebemos menos 10% do que receberíamos; o suplemento da Condição Militar situa-se desde sempre muito abaixo dos suplementos congéneres no seio da administração pública;
- Degradação da Assistência na Doença aos Militares e da Assistência Complementar Social, (IASFA) podendo este Instituto vir a entrar em falência;
- Condenação a prazo da Caixa Geral de Aposentações pois desde de 1 de Janeiro de 2006 não inscreve novos contribuintes;
- Degradação acelerada das pensões de Reforma por via das sucessivas alterações às fórmulas de cálculo da CGA e do regime geral da segurança social, sendo a última a de 10 de Maio, com o DL 187/2007, impondo reduções que podem atingir mais de 50% do valor de Reforma;



- Forte ataque ao associativismo por via legislativa, anulando na prática a possibilidade do seu exercício e alterando os mecanismos de defesa legal dos militares em sede de recurso de contencioso e de providência cautelar;
- Degradação das funções e das carreiras dos militares tentando por diversas vias impor-nos os mecanismos da avaliação do desempenho, da mobilidade especial, quadro de excedentários e do PRACE;
- Remeter a função das chefias para a repressão ao associativismo socioprofissional, e de amortecedor das tensões entre os Governos e os representantes associativos dos militares;
- Agravamento de todos os problemas das carreiras militar e retributiva, para os quais já vínhamos apresentando soluções que mais este Governo ignorou, tomando medidas que as agravam e criando novos problemas ainda mais gravosos;
- Ausência de diálogo construtivo e do cumprimento do direito de audição prévia das associações em todas as sedes onde se discutam questões de interesse socioprofissional - grupos de trabalho e comissões ministeriais ou no âmbito interno dos ramos;
- Um clima persecutório e de repressão que se concretiza em 52 processos disciplinares na vigência do actual Governo, por motivos associativos.

Nesta segunda parte do evento, os presentes decidirão o que fazer para dar expressão aos sentimentos de indignação e revolta que grassam na Família Militar, por este brutal, injusto e desproporcionado ataque que o governo vem fazendo à Condição Militar.

Este V Encontro Nacional de Sargentos assinalará, ainda, o 18.º aniversário da ANS, dezoito anos que se caracterizaram por uma acção persistente, determinada e corajosa ao serviço dos Sargentos de Portugal, da Família Militar e das Forças Armadas.

A Direcção  
6 de Junho de 2007